



Revisão: 06/10/2021

Versão: 6 Revisão: 06/10/2021 Revisão precedente: 03/07/2020 Data de impressão: 06/10/2021

# SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

IDENTIFICADOR DO PRODUTO: Código: 58221001 UFI: Q610-E0C2-400V-A1D9

UTILIZAÇÕES IDENTIFICADAS RELEVANTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA E UTILIZAÇÕES DESACONSELHADAS: 1.2

[ ] Industrial [X] Profissional [X] Consumo

Utilizações previstas (principais funções técnicas):

Primário fixador, em base solvente.

Utilizações desaconselhadas

# Este produto não é recomendado para qualquer utilização ou sector de uso industrial, profissional ou de consumo diferentes aos anteriormente listados como 'Utilizações previstas ou identificadas'.

Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização, Anexo XVII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR DA FICHADE DADOS DE SEGURANÇA: 1.3

ARGACOL - Tintas e Vernizes, S.A.

Rua dos Pinhais, Barroinhos - 2425-770 - Ortigosa LEIRIA (Portugal)

Telefone: 244 619900 - Fax: 244 619909

Endereço electrónico da pessoa responsável pela ficha de dados de segurança:

e-mail: nunocastro@argatintas.pt

NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA: 244 619900 (8:00-12:30 / 14:00-17:00 h.) (horário laboral)

1.4

Centro de Informação Antivenenos (Portugal) - Tebrone de urgência em caso de intoxicação: (+351) 800 250 250 (24 h/365d) - Em atternativa lique 112 (Número europeu de emergência)

Centros de toxicologia PORTUGAL

· Centro de Informação Antivenenos (CIAV) - Instituto Nacional de Emergencia Medica (INEM) - Rua Almirante Barroso, 36 - 100001 3 Lisboa- Telefone (Secretariado): +351 213 303 271 | Telefone de urgência: 800 250 250

### SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

#### 2.1 CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIAOU MISTURA:

A classificação das misturas é feita de acordo com os seguintes princípios: a) quando os dados (testes) estão disponíveis para a classificação de misturas, geralmente é feito com base nesses dados, b) na ausência de dados (testes) para as misturas, os métodos de interpolação ou extrapolação são geralmente utilizados para avaliar o risco, utilizando os dados de classificação disponíveis para misturas semelhantes, e c) na ausência de testes e informações que permitam a aplicação de técnicas de interpolação ou extrapolação, são utilizados métodos para classificar a avaliação de risco com base nos dados dos componentes individuais da mistura.

### icação de acordo com o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2020/1182 (CLP):

ATENÇÃO: Flam. Liq. 3:H226 | Skin Irrit. 2:H315 | STOT SE (narcosis) 3:H336 | Aquatic Chronic 2:H411 | EUH066

3 1		,				
Classe de perigo	Classificação da mistura		Cat.	Vias de exposição	Orgãos-alvo	Efeitos
Físico-químico:  Saúde humana:	Flam. Liq. 3:H226 Skin Irrit. 2:H315 STOT SE (narcosis) 3:H336 Aquatic Chronic 2:H411 EUH066	c) c) c) c)	Cat.3 Cat.2 Cat.3 Cat.2	- Pele: Inalação: - Pele:	- Pele SNC - Pele	- Irritação Narcosis - Secura, Fissuras
Meio ambiente:						

O texto completo das advertências de perigo mencionadas é indicado na secção 16.

Nota: Quando na secção 3 é utilizado uma gama de percentagens, os perigos para a saúde e meio ambiente descrevem os efeitos da concentração mais elevada de cada componente, mas abaixo do valor máximo indicado.

#### 2.2 ELEMENTOS DO RÓTULO:



# O produto é etiquetado com a palavra-sinal ATENÇÃO de acordo o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2020/1182 (CLP)

Advertências de perigo: H226 H315

P264a

Provoca irritação cutânea. H336 Pode provocar sonolência ou vertigens. H411

Líquido e vapor inflamáveis.

Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência: P101

P303+P361+P353-P352-P312

Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo. P102 Manter fora do alcance das crianças. P210

Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.

Lavar as mãos cuidadosamente após manuseamento. Usar luvas de protecção, vestuário de protecção e protecção ocular. Em caso de ventilação inadequada, usar

P280F protecção respiratória.

SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: Retirar imediatamente toda roupa contaminada. Enxaguar a pele com água ou tomar um duche. Lavar com sabonete e água abundante. Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE

INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

P273-P391-P501a Evitar a liberíação para o ambiente. Recolher o produto derramado. Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com os

regulamentos locais.

<REACH



**ARGAWAY** Código: 58221001



Revisão: 06/10/2021

nformações suplementares:

EUH208 Contém aducto de ácidos gordos C18 trímeros e oleilamina, oleilamida de ácidos gordos de óleo de résina. Pode

provocar uma reacção alérgica.

EUH211 Atenção! Podem formar-se gotículas inaláveis perigosas ao pulverizar. Não respirar a pulverização ou névoas.

Substâncias que contribuem para a classificação:

Nafta (petróleo), alquilato pesado

Nota: Como consequência do processo de moagem durante a fabricação da tinta, os aglomerados e agregados de pigmento, em particular o dióxido de titânio, são desintegrados em partículas primárias (revestidas) com diâmetro aerodinâmico inferior a 10µ, independentemente da distribuição do tamanho de partícula original da matéria-prima usada na fabricação deste produto.

#### 2.3 **OUTROS PERIGOS:**

Perigos que não têm repercussões na classificação, mas que podem contribuir para o perigo global da mistura:

Outros perigos físico-químicos: # Os vapores podem formar com o ar uma mistura potencialmente inflamável ou explosiva.

Outros riscos e efeitos adversos para a saúde humana: # Este revestimento pode conter materiais classificados como partículas molestas, listadas como poeira na secção 8.1, que podem estar presentes em níveis perigosos somente durante o lixamento ou a abrasão da película seca. Outros riscos e efeitos adversos para o ambiente: # Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.

# SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

Não aplicável (mistura).

3.2 **MISTURAS** 

# Este produto é uma mistura.

# Mistura de pigmentos, resinas e aditivos em solventes orgânicos.

#### **COMPONENTES PERIGOSOS**

Substâncias que intervêm numa percentagem superior ao limite de isenção:

30 < 40 %	Nafta (petróleo), alquilato pesado CAS: 64741-65-7, EC: 265-067-2 CLP: Perigo: Flam. Liq. 3:H226   Skin Init. 2:H315   STOT SE (narcosis) 3:H336   Asp. Tox. 1:H304   Aquatic Chronic 2:H411	(Nota H,P)	Índice nº 649-275-00-4 < REACH
1<2%	Disobutirato de 2,2,4-trimetilpentano-1,3-diol CAS: 6846-50-0, EC: 229-934-9 CLP: Atenção: Repr. 2:H361d   Aquatic Chronic 3:H412		Autoclassificada < REACH
<0,15%	Solvente nafta (petróleo), aromática leve CAS: 64742-95-6, EC: 265-199-0 CLP: Perigo: Flam. Liq. 3:H226   Skin Irrit. 2:H315   STOT SE (narcosis) 3:H336   Asp. Tox. 1:H304   Aquatic Chronic 2:H411	(Nota H,P)	Índice nº 649-356-00-4 < ATP01
<0,15 %	Aducto de ácidos gordos C18 trímeros e oleilamina CAS: 147900-93-4 , Lista nº 604-612-4 CLP: Atenção: Acute Tox. (oral) 4:H302   Skin Sens. 1B:H317   STOT RE 2:H373o   Aquatic Chronic 2:H411		Autoclassificada
<0,1 %	Oleilamida de ácidos gordos de óleo de résina CAS: 85711-55-3, EC: 288-315-1		Autoclassificada

### Impurezas

**⟨→**⟩⟨•)⟨•)

# Conteúdo de benzeno < 0.1%.

# Estabilizadores:

Nenhum

# Remissão para outras secções:

Para maior informação sobre componentes perigosos, ver as secções 8, 11, 12 e 16.

# SUBSTÂNCIAS DE PREOCUPAÇÃO MUITO ELEVAD A (SVHC):

# Lista atualizada pela ECHA em 08/07/2021.

Substâncias SVHC sujeitas a autorização, incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Nenhuma

Substâncias SVHC candidatas a serem incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Nenhuma

SUBSTÂNCIAS PERSISTENTES,BIOACUMULÁVEIS,TÓXICAS (PBT) OU MUITO PERSISTENTES E MUITO BIOACUMULÁVEIS (MPMB):

CLP: Perigo: Eye Dam. 1:H318 | Skin Sens. 1A:H317 | STOT RE 2:H3730

Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.





Revisão: 06/10/2021

#### SECCÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

# 4.1 <u>DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS:</u>



# Os sintomas podem ocorrer após a exposição, de modo que em caso de exposição direta ao produto, em caso de dúvida, ou quando persistirem os sintomas do mal-estar, procurar cuidado médico. Nunca administrar nada pela boca a pessoas em estado de inconsciência. Os socorristas devem prestar atenção para a auto-protecção e usar a equipamento de proteção individual recomendada se houver uma possibilidade de exposição. Usar luvas protectoras quando se administrem primeiros socorros.

Via de exposição	Sintomas e efeitos, agudos e retardados	Descrição das medidas de primeiros socorros
Inalação:	# A inalação dos vapores de solventes pode produzir dor de cabeça, vertigem, cansaço, fraqueza muscular, sonolência e em casos extremos, a perda de consciência.	# Transportar o acidentado para o ar livre fora da zona contaminada. Se a respiração estiver irregular ou parada, aplicar a respiração artificial. Se a pessoa está inconsciente, colocar em posição de segurança apropriada. Manter coberto com roupa de abrigo enquanto se procura assistência médica.
Pele:	# O contacto com a pele produz vermelhidão. Em caso de contacto prolongado, a pele pode secar.	# Remover imediatamente a roupa contaminada. Lavar a fundo as zonas afectadas com abundante água fria ou moma e sabão neutro, ou com outro produto adequado para limpeza da pele. Não empregar solventes.
<u>Olhos:</u>	# O contacto com os olhos causa vermelhidão e dor.	# Remover as lentes de contacto. Lavar por inigação os olhos com água limpa abundante e fresca pelo menos durante 15 minutos, mantendo as pápebras afastadas, até que a initação diminua. Procurar imediatamente assistência médica especializada.
Ingestão:	# A ingestão, pode causar initação de garganta, dor abdominal, sonolência, náuseas, vómitos e diarreia.	# Em caso de ingestão, consultar imediatamente o médico e mostrar-lhe a embalagem ou o rótulo. Não provocar o vómito, devido ao risco da aspiração. Manter a vítima em repouso.
	OS MAIS IMPORTANTES, TANTO AGUDOS COMO RETARDADO e efeitos são indicados nas secções 4.1 e 11.1	<u>08:</u>
As informações sobre a	E CUIDADOS MÉDICOS URGENTES E TRATAMENTOS ESPEC a composição do produto foram enviadas para o Centro de Informação ico: # O tratamento deve dirigir-se ao controlo dos sintomas e das co	Antivenenos (CIAV).

# SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

### 5.1 MEIOS DE EXTINÇÃO:

4.

# Extintor de pó ou CO2. Em caso de incêndios mais graves usar também espuma resistente ao álcool e água pulverizada. Não usar para a extinção: jacto direito de água. O jacto de água direito pode não ser eficaz para apagar o fogo, uma vez que o fogo pode espalhar.

# 5.2 PERIGOS ESPECIAIS DECORRENTES DA SUBSTÂNCIAOU MISTURA:

Antídotos e contraindicações: # Não se conhece antídoto específico.

# O fogo pode produzir um denso fumo preto. Como consequência da combustão e da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono, dióxido de carbono. A exposição aos produtos de combustão ou decomposição pode ser prejudicial para a s aúde.

# 5.3 RECOMENDAÇÕES PARA O PESSOAL DE COMBATE A INCÊNDIOS:

Equipamento de protecção especial: # Dependendo da magnitude do incêndio, pode ser necessário usar vestuário de protecção contra o calor, equipamento de respiração autónomo, luvas, óculos protectores ou viseiras de segurança e botas. Se o equipamento de protecção contra incêndios não está disponível ou não utilizado, combater o incêndio de um lugar protegido ou distância segura. An ama EN469 fornece um nivel básic o de protecção em caso de incidente químico.

Outras recomendações: # Arrefecer com água os tanques, cistemas ou recipientes próximos da fonte de calor ou fogo. Observar a direcção do vento. Evitar que os produtos utilizados no combate contra-incêndios, passem para esgotos ou cursos de água.

# SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

# 6.1 PRECAUÇÕES INDIVIDUAIS, EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA:

# Eliminar as possíveis fontes de ignição e se necessário, ventilar a área. Não fumar. Evitar o contacto directo com o produto. Evitar respirar os vapores. Manter as pessoas sem protecção em posição contrária à direcção do vento.

### 6.2 PRECAUÇÕES ANÍVEL AMBIENTAL:

# Evitar a contaminação de esgotos, águas superficiais ou subterrâneas e do solo. Em caso de se produzirem grandes derrames ou se o produto contaminar lagos, rios ou esgotos, informar as autoridades competentes, de acordo com a legislação local.

# 6.3 <u>MÉTODOS E MATERIAIS DE CONFINAMENTO E LIMPEZA:</u>

# Recolher o derrame com materiais absorventes não-combustíveis (terra, areia, vermiculite, terra de diatomáceas, etc..). Limpar, de preferência, com um detergente biodegradável. Evitar o uso de solventes. Guardar os resíduos num recipiente fechado.

# 6.4 REMISSÃO PARA OUTRAS SECÇÕES:

Para informações de contato em caso de emergência, ver a secção 1. Para informações sobre um manuseamento seguro, ver a secção 7. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8. Para a eliminação dos resíduos, seguir as recomendações da secção 13.

Revisão: 06/10/2021



**ARGAWAY** Código: 58221001



### SECCÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

PRECAUÇÕES PARA UM MANUSEAMENTO SEGURO: 7.1

# Cumprir com a legislação em vigor sobre prevenção de riscos laborais.

# Evitar todo tipo de derrame ou fuga. Não deixar os recipientes abertos.

Recomendações para prevenir riscos de incêndio e explosão:

# Os vapores são mais pesados do que o ar, podem deslocarse pelo chão a distâncias consideráveis e podem formar como ar misturas que ao ab ançar fontes de ignição afastadas podem inflamar-se ou explodir. Devido à inflamabilidade, este material só pode ser utilizado em zonas livres de fontes de ignição e afastado das fontes de calor ou eléctricas. Desligar os telemóveis e não fumar. Não utilizar ferramentas que possam provocar faíscas.

Ponto de inflamação 44\* # CLP 2.6.4.3. # <sup>2</sup>C # <sup>2</sup>C 405\*

Temperatura de auto-ignição

Limites inferior/superior de inflamabilidade/explosividade 0.6\* - 6.0\* % Volume 25°C

Recomendações para prevenir riscos toxicológicos

# Não comer, beber ou fumar nas zonas de aplicação e secagem. Depois do manuseamento, lavar as mãos com água e sabão. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

Recomendações para prevenir a contaminação do meio ambiente:

# Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Ter especial atenção na água de limpeza. No caso de derrames acidentais, seguir as instruções da

#### CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM SEGURA, INCLUINDO EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES: 7.2

# Proibir o acesso a pessoas não autorizadas. Manter fora do alcance das crianças. O produto deve armazenar-se afastado de fontes de calor e eléctricas. Não furmar na área de armazenagem. Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar. Evitar condições de humidade extremas. Para evitar derrames, os recipientes que forem abertos, devem ser cuidadosamente fechados e mantidos na posição vertical. Para maior informação, ver secção 10.

# Conforme as disposições vigentes.

# min: 5.ºC, max: 40.ºC (recomendado).

# 12. meses

Classe do armazém

Tempo máximo de armazenagem

Intervalo de temperaturas

Matérias incompatívei

# Manter afastado de agentes oxidantes e de materiais altamente alcalinos ou ácidos fortes.

Tipo de embalagem

# Conforme as disposições vigentes.

Quantidades limite (Seveso III): # Directiva 2012/18/UE (DL.150/2015):

Não aplicável (produto para utilização não industrial). .





Revisão: 06/10/2021

7.3 UTILIZAÇÃO(ÕES) FINAL(IS) ESPECÍFICA(S):

Nenhuma recomendação específica disponível pelo uso deste produto distintas das já indicadas.

### SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

### 8.1 PARÂMETROS DE CONTROLO:

# Se um produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário a monitorização pessoal, do ambiente de trabalho ou biológico, para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita referência a normas de monotorização como EN689, EN14042 e EN482 sobre os métodos para availar a exposição por inalação a agentes químicos, e a exposição a agentes químicos e biológicos. Também deve ser feita referência a documentos de orientação nacionais, para os métodos de determinação de substâncias perigosas.

### VALORES-LIMITE DE EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL (VLE)

# (DL.41/2018) (Portugal, 2021)	Ano	VLE-MP ppm	ma/m3	VLE-CD ppm	mg/m3	<u>Observações</u>
Nafta (petróleo), alquilato pesado Disobutirato de 2,2,4-trimetiloentano-1,3-diol	1999	50.	290. 3.0	100.	580.	Valor interno Pó respirável
Aducto de ácidos gordos C18 trímeros e oleilamina Oleilamida de ácidos gordos de óleo de résina	2010	50. 500.	290.	100.	580. -	Valor interno

VLE - Valor limite de exposição, VLE-MP (TWA) - Média Ponderada no Tempo, VLE-CD (STEL) - Limite Exposição Curta Duração.

# VALORES-LIMITE BIOLÓGICOS:

Não disponível

### NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO (DNEL):

O nível sem efeito derivado (DNEL) é um nível de exposição que se estima seguro, derivado de dados de toxicidade segundo orientações específicas que recolhe o REACH. O valor DNEL pode diferir de um limite de exposição ocupacional (OEL) correspondente ao mesmo produto químico. Os valores OEL podem vir recomendados por uma determinada empresa, um organismo normativo governamental ou uma organização de peritos. Se bem que se considerem protectores da saúde, os valores OEL obtêm-se por um processo diferente ao do REACH.

Nível derivado sem efeito, trabalhadores: - Efeitos sistémicos, aguda e crônica: Nafta (petróleo), alquilato pesado	DNEL Inalação mg/m3 - (a)	- (c)	DNEL Cutânea mg/kg bw/d - (a)	- (c)	DNEL Oral mg/kg bw/d - (a)	- (c)
Nível derivado sem efeito, trabalhadores: - Efeitos locais, aguda e crônica: Nafta (petróleo), alquilato pesado	DNEL Inalação mg/m3 - (a)	- (c)	DNEL Cutânea mg/cm2 - (a)	- (c)	DNEL Olhos mg/cm2 - (a)	- (c)
Nível derivado sem efeito, população em geral: - Efeitos sistémicos, aguda e crônica: Nafta (petróleo), alquilato pesado	DNEL Inalação mg/m3 - (a)	- (c)	DNEL Cutânea mg/kg bw/d - (a)	- (c)	DNEL Oral mg/kg bw/d - (a)	- (c)
Nível derivado sem efeito, população em geral: - Efeitos locais, aguda e crônica: Nafta (petróleo), alquilato pesado	DNEL Inalação mg/m3 - (a)	- (c)	DNEL Cutânea mg/cm2 - (a)	- (c)	DNEL Olhos mg/cm2 - (a)	- (c)

(-) - DNEL não disponível (sem dados de registo REACH).





Revisão: 06/10/2021

### CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS (PNEC):

Concentração previsivelmente sem efeitos, aquático: - Água doce, ambiente marinho e descargas intermitentes: Nafta (petróleo), alquilato pesado	PNEC Água doce mg/l uvcb	PNEC Marine mg/l uvcb	PNEC Intermitente mg/l uvcb
- Depuradoras residuais (STP) e sedimentos em água doce e água marinha: Nafta (petróleo), alquilato pesado	PNEC STP mg/l uvcb	PNEC Sedimento mg/kg dw/d uvcb	PNEC Sedimento mg/kg dw/d uvcb
Concentração previsivelmente sem efeitos, terrestre: - Ar, solo e efeitos para predadores e seres humanos: Nafta (petróleo), alguilato pesado	PNEC Ar mg/m3 uvcb	PNEC Solo mg/kg dw/d uvcb	PNEC Oral mg/kg dw/d uvcb

uvcb - Asubstância possui uma composição complexa desconhecida ou variável (UVCB). Os métodos convencionais para derivar as PNEC não são apropriados e não resulta posível identificar nenhuma PNEC representante para estas substâncias, e por conseguinte não usadas nos cálculos da avaliação de risco.

# 8.2 CONTROLO DA EXPOSIÇÃO:

### MEDIDAS DE ORDEM TÉCNICA:





# Providenciar uma ventilação adequada. Para isto, deve-se realizar uma muito boa ventilação no local, usando um bom sistema de extracção geral.

Protecção do sistema respiratório: # Evitar a inalação de vapores. Evitar a inalação de partículas ou pulverizações procedentes da aplicação da preparação.

Protecção dos olhos e face: # Recomenda-se ter à disposição tomeiras ou fontes com água limpa nas proximidades da zona de utilização.

Protecção das mãos e da pele: # Recomenda-se ter à disposição tomeiras ou fontes com água limpa nas proximidades da zona de utilização. O uso de cremes protectores pode ajudar a proteger as áreas expostas da pele. Não devem ser aplicados cremes protectores depois da exposição.

### CONTROLO DA EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL: Regulamento (CE) nº 2016/425:

Como uma medida de prevenção geral de segurança no ambiente de trabalho, recomenda-se o uso de equipamentos de proteção individual (EPI) básicos, com a marcação CE relevante. Para mais informações sobre equipamentos de proteção individual (armazenagem, uso, limpeza, manutenção, tipo e características do EPI, classe de proteção, marcação, categoría, norma CEN, etc..), deve-se consultar os prospectos informativos fornecidos pelos fabricantes dos EPI.

#### Máscara:



# Máscara com filtros combinados adequados para gases, vapores e partículas (EN14387/EN143). Classe 1: capacidade baixa até 1000 ppm, Classe 2: capacidade média até 5000 ppm, Classe 3: capacidade alta até 10000 ppm. Para obter um nível de protecção adequado, a classe de filtro deve-se escolher em função do tipo e concentração dos agentes contaminantes presentes, de acordo com as especificações do fabricante dos filtros. Os equipamentos de respiração com filtros não operam satisfatoriamente quando o ar contêm concentrações altas de vapor ou teor de oxígenio inferior a 18% em volume. Se o uso da máscara não for suficiente, quando os trabalhadores ficam no interior da cabina de aplicação, estejam aplicando ou não, e a ventilação não seja suficiente para controlar contínuamente a concentração das partículas e o vapor de dissolvente, deve usar-se equipamento respiratório com fornecimento de ar (EN137) durante o processo de aplicação, até que a concentração das partículas e de vapor de solvente estejam abaixo dos limites de exposição.

#### . Oculos:





# Óculos de segurança com proteções laterais contra salpicos dos líquidos (EN166). Limpar diáriamente e desinfetar periodicamente de acordo as instruções do fabricante.

### Viseira de segurança:

+

# Não.

# Luvas



# Luvas resistentes aos produtos químicos (EN374). Quando pode ter lugar um contato frequente ou prolongado, recomenda-se usar luvas com proteção do nível 5 ou superior, con um tempo de penetração >240 min. Quando só espera-se um breve contato, recomenda-se usar luvas com proteção do nível 2 ou superior, con um tempo de penetração >30 min. O tempo de penetração das luvas seleccionadas deve ser de acordo com o período de uso pretendido. Existem vários factores (por exemplo, a temperatura), que fazem com que na prática o período de uso de umas luvas de protecção resistentes aos produtos químicos seja manifestamente inferior ao estabelecido na norma EN374. Devido à grande variedade de circunstâncias e possibilidades, temos de ter em conta o manual de instruções dos fabricantes de luvas. Utilizar a técnica adequada de retirar as luvas (sem tocar a superfície exterior da luva) para evitar o contacto deste produto com a pele. As luvas devem ser substituídas imediatamente, caso se observem indícios de degradação.

# Botas:

. . .

### Avental:

# Não.

### Fato macaco:

# Aconselhável.

# Perigos térmicos:

# Não aplicável (o produto é manuseado à temperatura ambiente).

## CONTROLO DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL:

# Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Evitar a emissão na atmosfera.

Derrames no solo: # Evitar a penetração no terreno.

Derrames na água: # Não se deve permitir que o produto entre nos esgotos nem em linhas de água.

Lei de gestão de águas: # Este produto não contém qualquer substância na lista de substâncias prioritárias no domínio da política da águas, de acordo com a Directiva 2000/60/CE~2013/39/UE.

Revisão: 06/10/2021



**ARGAWAY** Código: 58221001



Emissões na atmosfera: # Devido a volatilidade, podem resultar emissões para a atmosfera durante a manipulação e utilização. Evitar a emissão na atmosfera.

- COV (produto pronto a usar\*): # É de aplicação a Directiva 2004/42/CE~2010/79/UE (DL.181/2006~DL.180/2012), relativa a limitação de emissões de compostos orgânicos voláteis devidas ao uso de solventes orgânicos: TINTAS E VERNIZES (definidos na Directiva 2004/42/CE-2010/79/UE (DL.181/2006-DL.180/2012), Anexo I.1): Subcategoría da emissão h) Primário fixador, em base solvente. COV (produto pronto a usar\*): 749. g/l\* (COV máx. 750. g/l\* a partir do 01.01.2010).
- COV (instalações indústriais): # Se o produto se utiliza numa instalação industrial, deve-se verificar se é de aplicação a Directiva 2010/75/UE (DL.127/2013), relativa a limitação das emissões de compostos orgânicos voláteis resultantes da utilização de solventes orgânicos em certas actividades e instalações indústriais: Solventes : 36.2% Peso . COV (fornecimento) : 35.2% Peso . COV : 29.9% C (expressado como carbono) . Peso molecular (medio) : 164

	indústriais: Solventes : 36.2% Peso , COV (fornecimento) : 35.2% Peso , COV Número atomos C (medio) : 11.7.	: 29.	9% C (e)	(pressado como	o carbono) , Peso molecu	ılar (medio) : 164.8 ,	
SECÇÃ	O 9 : PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS						
9.1	INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DE BA	SE:					
	Aspecto - Estado físico - Cor - Odor - Limiar olfactivo Valor pH - pH Mudança de estado - Ponto de fusão - Ponto de ebulição inicial Densidade Densidade de vapor - Densidade relativa Estabilidade - Temperatura de decomposição		# Não # Não # Não # Não	co. erístico. disponível (mistu aplicável (meio r aplicável (mistur 180* disponível 1.33 ± 0.03	não aquoso).	Relativa água oter os dados).	
	Viscosidade:  Viscosidade dinâmica  Viscosidade cinemática  Viscosidade (Krebs-Stormer)  Volatilidade:  Taxa de evaporação  Pressão de vapor  Pressão de vapor  Solubilidade(s)  Solubilidade em água  Lipossolubilidade  Coeficiente de partição n-octanol/água  Inflamabilidade:  Ponto de inflamação  Limites inferior/superior de inflamabilidade/explosividade  Temperatura de auto-ignição  Propriedades explosivas:  # Os vapores podem formar com o ar misturas que podem inflamar-se ou explosividades comburentes:  # Não classificado como produto comburente.	: : : : : : :	# # Não # Não Não ap # #	400. 100. ± 5. disponível (falta 0.013* 0.15* aplicável disponível (mistura). 44* 0.6* - 6.0* 405*	# kPa a 20°C kPa a 50°C ura não testada). °C % Volume 25°C # °C	# CLP 26.4.3.	
	*Os valores estimados com base nas substâncias que entram na mistura.						
9.2	OUTRAS INFORMAÇÕES:  - Não voláteis  - COV (fornecimento)  - COV (fornecimento)  Os valores indicados nem sempre coincidem com as especificações do produto encontradas na folha técnica do mesmo. Para maior informação sobre proprieda secções 7 e 12.			35.2 467.6 orrespondentes a	às especificações do pro		
SECÇÃ	O 10 : ESTABILIDADE E REACTIVIDADE						
10.1	REACTIVIDADE: Corrosividade para os metais: # Não é corrosivo para os metais. Propriedades pirofóricas: # Não pirofórico.						
10.2	ESTABILIDADE QUÍMICA: # Estável dentro das condições recomendadas de armazenagem e manuseame	ento.					
10.3	POSSIBILIDADE DE REACÇÕES PERIGOSAS: # Possível reacção perigosa com agentes oxidantes, ácidos, peróxidos.						
10.4	CONDIÇÕES AEVITAR:						

SECÇÃ	O 10 : ESTABILIDADE E REACTIVIDADE
10.1	REACTIVIDADE: Comosividade para os metais: # Não é corrosivo para os metais. Propriedades pirofóricas: # Não pirofórico.
10.2	ESTABILIDADE QUÍMICA: # Estável dentro das condições recomendadas de armazenagem e manuseamento.
10.3	POSSIBILIDADE DE REACÇÕES PERIGOSAS:  # Possível reacção perigosa com agentes oxidantes, ácidos, peróxidos.
10.4	CONDIÇÕES AEVITAR: Cabr. # Manter afastado de fontes de calor. Luz. # Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar. Ar. # O produto não é afectada por exposição ao ar, mas os recipientes não devem ser deixados abertos. Humidade: # Evitar condições de humidade extremas. Pressão: # Não relevante. Choques: # O produto não é sensível a choques, mas como uma recomendação de carácter geral devem ser evitados choques e manuseio brusco para evitar mossas e quebra de embalagens, especialmente quando o produto é manuseado em grandes quantidades, e durante as operações de carga e descarga.
10.5	MATERIAIS INICOMPATÍVEIS

#### MATERIAIS INCOMPATÍVEIS: 10.5

# Manter afastado de agentes oxidantes e de materiais altamente alcalinos ou ácidos fortes.





Revisão: 06/10/2021

10.6

PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSOS:

# Como consequência da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono.

### SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Não existem dados toxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. Aclassificação toxicológica desta mistura realizou-se usando o método convencional do cálculo do Regulamento (UE) nº 1272/2008~2020/1182 (CLP).

# 11.1 INFORMAÇÕES SOBRE OS EFEITOS TOXICOLÓGICOS:

# **TOXICIDADEAGUDA:**

Doses e concentrações letais de componentes individuais : Nafta (petróleo), alquilato pesado Disobutirato de 2,2,4-trimetipentano-1,3-diol Solvente nafta (petróleo), aromática leve Oleilamida de ácidos gordos de óleo de résina	DL50 (OECD 401) mg/kg bw oral 7000. Cobaia > 2000. Cobaia 3900. Cobaia > 2000. Cobaia Cobaia	DL50 (OECD 402) mg/kg bw cutânea > 2000. Coelho > 2000. Coelho 3160. Coelho	CL50 (OECD 403) mg/m3·4h inalação > 9300. Cobaia
Estimativas da toxicidade aguda (ATE) de componentes individuais : Aducto de ácidos gordos C18 trímeros e oleitamina	ATE mg/kg bw oral 500.*	ATE mg/kg bw cutânea	ATE mg/m3·4h inalação -

<sup>(\*) -</sup> Estimativa pontual de toxicidade aguda correspondente à categoria de classificação (ver GHS/CLP Tabela 3.1.2). Estes valores foram concebidos para serem utilizados no cálculo da ATE para efeitos de classificação de misturas com base nos seus componentes e não representam resultados de ensaios. (-) - Os componentes que se presume não ter toxicidade aguda no limite superior da categoria 4 para a via de exposição correspondente são ignorados.

# Dose sem efeitos adversos observados

Não disponível

Dose mínima sem efeitos adversos observados

Não disponível

### INFORMAÇÕES SOBRE VIAS DE EXPOSIÇÃO PROVÁVEIS: Toxicidade aguda:

Vias de exposição	Toxicidade aguda	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
Inalação: Não classificado	ATE > 20000 mg/m3	-	# Não classificado como um produto com toxicidade aguda por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.3.6.
Pele: Não classificado	ATE > 2000 mg/kg bw	-	# Não classificado como um produto com toxicidade aguda em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.3.6.
Olhos: Não classificado	Não disponível	-	# Não classificado como um produto com toxicidade aguda por contacto com os olhos (falta de dados).	GHS/CLP 1.2.5.
Ingestão: Não classificado	ATE > 2000 mg/kg bw	-	# Não classificado como um produto com toxicidade aguda por ingestão (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.3.6.

GHS/CLP 3.1.3.6: Classificação de misturas com base em ingredientes da mistura (fórmula de aditividade).

# CORROSÃO / IRRITAÇÃO / SENSIBILIZAÇÃO:

CONTROL OF THE HAMPING TO CENTROLE INC	<u> </u>			
Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
Corrosão/irritação respiratória: Não classificado	-	-	# Não classificado como um produto corrosivo ou initante por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 1.2.6. 3.8.3.4.
Corrosão/irritação cutânea:	Pele	Cat.2	# IRRITANTE: Provoca initação cutânea.	GHS/CLP 3.2.3.3.
Lesão/irritação ocular grave: Não classificado	-	-	# Não classificado como um produto corrosivo ou irritante em contacto com os olhos (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.3.3.3.
Sensibilização respiratória: Não classificado	-	-	# Não classificado como um produto sensibilizante por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.4.3.3.
Sensibilização cutânea: Não classificado	-	-	# Não classificado como um produto sensibilizante em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.4.3.3.

GHS/CLP 3.2.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes. GHS/CLP 3.3.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.

CHS/CLP 3.4.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.





Revisão: 06/10/2021

# PERIGO DE ASPIRAÇÃO:

Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
Perigo de aspiração: Não classificado	-	-	# Não classificado como um produto perigoso por aspiração (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.10.3.3.

GHS/CLP 3.10.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.

# | TOXICIDADE PARA ORGÂOS-ALVO ESPECÍFICOS (STOT): Exposição única (SE) e/ou Exposição repetida (RE):

Efeitos	SE/RE	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
Cutâneos:	RE	Pele	-	# DESENGORDURANTE: Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.	GHS/CLP 1.2.4.
Neurológicos:	SE	SNC	Cat.3	# NARCOSIS: Pode provocar sonolência ou vertigens por inalação.	GHS/CLP 3.8.3.4.

GHS/CLP 3.8.3.4: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.

#### FEEITOS CMR.

<u>Efeitos cancerígenos:</u> # Não é considerado como um produto cancerígeno.

Genotoxicidade: # Não é considerado como um produto mutagénico.

Toxicidade para a reprodução: # Não prejudica a fertilidade. Não prejudica o desenvolvimento do feto.

Efeitos via aleitamento: # Não classificado como um produto prejudicial para as crianças em aleitamento materno.

### EFEITOS IMEDIATOS E RETARDADOS E EFEITOS CRÓNICOS DECORRENTES DE EXPOSIÇÃO BREVE E PROLONGADA:

Vias de exposição: # Pode ser absorvido por inalação do vapor, através da pele e por ingestão.

Exposição a curto prazo: # A exposição à concentração de vapores do solvente acima do limite de exposição ocupacional fixado, pode resultar num efeito prejudicial à saúde, com a initação das mucosas e do aparelho respiratório, e um efeito prejudicial nos rins, fígado e sistema nervoso central. Os salpicos do líquido nos olhos podem causar initação e danos reversíveis. Se ingerido, pode causar initações na garganta; podem ocorrer outros efeitos, iguais aos descritos na exposição aos vapores.

Exposição prolongada ou repetida: # O contacto repetido ou prolongado pode provocar a eliminação da gordura natural da pele, dando como resultado dermatites de contacto não alérgica e absorção através da pele.

# **INTERACCÕES:**

# Não disponível.

### INFORMAÇÕES SOBRE TOXICOCINÉTICA, METABOLISMO E DISTRIBUIÇÃO:

Absorção dérmica: # Não disponível.

Toxicocinética básica: # Não disponível.

# INFORMAÇÃO ADICIONAL:

Não disponível.

### SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Não existem dados ecotoxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. Aclassificação ecotoxicológica desta mistura realizou-se usando o método convencional do cálculo do Regulamento (UE) nº 1272/2008~2020/1182 (CLP).

# 12.1 TOXICIDADE

Toxicidade aguda em meio aquático de componentes individuais : Nafta (petróleo), alquilato pesado Disobutirato de 2,2,4-trimetilpentano-1,3-diol Solvente nafta (petróleo), aromática leve	CL50 (OECD 203) mg/l-96horas  > 9.2 Peixes	<u>CE50</u> (OECD 202) mg/l·48horas > 6.1 Dáfnia	CE50 (OECD 201) mg/l-72horas > 13. Algas > 7.5 Algas
Oleilamida de ácidos gordos de óleo de résina	> 100. Peixes	> 15. Dáfnia	> 7.0 Algas
Concentração sem efeitos observados	NOEC (OECD 210) mg/l·28días	NOEC (OECD 211) mg/l·21días	NOEC (OECD 201) mg/l-72horas
Disobutirato de 2,2,4-trimetilpentano-1,3-diol	mg/r 20dido	0.70 Dáfnia	mg/17 Zhordo

### Concentração mínima com efeitos observados

Não disponível

# AVALIAÇÃO DATOXICIDADE AQUÁTICA:

TWILD TO BYTT ON COLUMN TO TE	TO DITTO A GODINE L'AGOTTIONE						
Toxicidade aquática	Cat.	Principais perigos para o ambiente aquático	Critério				
Toxicidade aquática aquda: Não classificado	-	# Não classificado como um material perigoso, com uma toxicidade aguda para os organismos aquáticos (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 4.1.3.5.5.3.				
Toxicidade aquática crónica:	Cat.2	# TÓXICO: Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.	GHS/CLP 4.1.3.5.5.4.				

CLP 4.1.3.5.5.3: Classificação das misturas em termos de perigos agudos, com base na soma dos componentes classificados.

CLP 4.1.3.5.5.4: Classificação das misturas em termos de perigos crónicos (de longo prazo), com base na soma dos componentes dassificados





Revisão: 06/10/2021

12.2 PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE:

# Não disponível.

Biodegradação aeróbica de componentes individuais :	DQO mgO2/g	%DBO/D0			<u>Biodegradabilidade</u>
Nafta (petróleo), alguilato pesado	mgO2/g	5 dias 14 d	iias 28 dias	5	Fácil
Disobutirato de 2,2,4-trimetiloentano-1,3-diol				71.	Fácil
Solvente nafta (petróleo), aromática leve	3195.				Fácil
Aducto de ácidos gordos C18 trímeros e oleilamina					Fácil
Oleilamida de ácidos gordos de óleo de résina		51.	72.	87.	Fácil

Nota: Os dados de biodegradabilidade correspondem a uma média de dados de várias fontes bibliográficas.

12.3 POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO:

# Não disponível.

Bioacumulação	log Pow	BCF		Potencial
de componentes individuais :		L/kg		
Nafta (petróleo), alquilato pesado	5.67	> 100.	(calculado)	Baixo
Disobutirato de 2,2,4-trimetilpentano-1,3-diol	4.04	> 100.	(calculado)	Baixo
Solvente nafta (petróleo), aromática leve	3.30	70.	(calculado)	Baixo
Aducto de ácidos gordos C18 trímeros e oleilamina		3.2	(calculado)	Não bioacumulável
Oleilamida de ácidos gordos de óleo de résina	13.5	71.	(calculado)	Baixo

**MOBILIDADE NO SOLO:** 12.4

# Não disponível.

Movilidade	log Poc	Constante de Henry	Potencial
de componentes individuais :		Pa·m3/mol 20°C	
Nafta (petróleo), alquilato pesado	5.28		Baixo
Disobutirato de 2,2,4-trimetilpentano-1,3-diol	3.51		Baixo
Solvente nafta (petróleo), aromática leve	2.96	440. (calculado)	Baixo
Aducto de ácidos gordos C18 trímeros e oleilamina			Não bioacumulável
Oleilamida de ácidos gordos de óleo de résina	8.16		Baixo
	·		

12.5 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PBT E MPMB: Anexo XIII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

# Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.

12.6 **OUTROS EFEITOS ADVERSOS:** 

Potencial de empobrecimento da camada do ozono: # Não disponível.

Potencial de criação fotoquímica de ozono: # Não disponível
Potencial de contribuição para o aquecimento global: # Em caso de incêndio ou incineração liberta-se CO2.

Potencial de desregulação endocrina: # Não disponível.

# SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

MÉTODOS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS: # Directiva 2008/98/CE~Regulamento (UE) nº 1357/2014 (DL.178/2006~DL.73/2011):

# Tomar todas as medidas que sejam necessárias para evitar ao máximo a produção de resíduos. Analisar possíveis métodos de revalorização ou reciclagem. Não efectuar a descarga no sistema de esgotos ou no ambiente; entregar num local autorizado para recolha de resíduos. Os resíduos devem manipular-se e eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

# Directiva 94/62/CE~2015/720/UE (DL.152-D/2017), Decisão 2000/532/CE~2014/955/UE (DL.92/2006, DL.178/2006 e Eliminação recipientes vazios: DL.73/2011) e Decisão 2014/955/UE (DL.71/2016):

# Os recipientes vazios e embalagens devem eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. Aclassificação da embalagem como resíduo perigoso dependerá do grau de esvaziamento da mesma, sendo o detentor do resíduo o responsável pela sua classificação, em conformidade com o Capítulo 15 01 da Decisão 2014/955/UE (DL.71/2016), e pelo encaminhamento para destino final adequado. Com os recipientes e embalagens contaminados deverão adoptar as mesmas medidas que para o produto.

Procedimentos da neutralização ou destruição do produto:

# Incineração controlada em instalações especiais de resíduos químicos, de acordo com os regulamentos locais.

Revisão: 06/10/2021



**ARGAWAY** Código: 58221001



# SECCÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

NÚMERO ONU: 1263 14.1

DESIGNAÇÃO OFICIAL DE TRANSPORT E DA ONU: 14.2

TINTAS

14.3 CLASSES DE PERIGO PARA EFEITOS DE TRANSPORTE:

#### Transporte rodoviário (ADR 2021) e Transporte ferroviário (RID 2021):

Grupo de embalagem: ill Código de classificação: Código de restrição em túneis: (D/E)

3, máx. ADR 1.1.3.6. 1000 L Categoría de transporte: Quantidades limitadas: 5 L (ver isenções totais ADR 3.4) Documento do transporte: Documento do transporte. - Instruções escritas: ADR 5.4.3.4

### Transporte via marítima (IMDG 39-18):

Classe: Grupo de embalagem: - Ficha de Emergência (EmS): F-E,S E Guia Primeiros Socorros (MFAG): 310,313 Poluente marinho: Sim.

- Documento do transporte: Conhecimento do embarque.

# Transporte via aérea (ICAO/IATA 2021):

Classe: 3 Grupo de embalagem:

- Documento do transporte: Conhecimento aéreo

# Transporte por via navegável interior (ADN):

# Não disponível.

14.5

#### GRUPO DE EMBALAGEM: 14.4

Ver secção 14.3

# PERIGOS PARA O AMBIENTE:

# Classificado como perigoso para o ambiente.

#### 14.6 PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR:

# Asseguiar-se que as pessoas transportando o produto sabem o que fazer em caso de acidente ou derrame. Transporte sempre em recipientes fechados, mantidos em posição vertical e segura. Garantir uma ventilação adequada.

TRANSPORTE A GRANEL EM CONFORMIDADE COM O ANEXO II DA CONVENÇÃO MARPOL E O CÓDIGO IBC: 14.7 # Não aplicável.

### SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 REGULAMENTAÇÃO/LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA PARAA SUBSTÂNCIA OU MISTURAEM MATÉRIADE SAÚDE, SEGURANÇA EAMBIENTE: Os regulamentos aplicáveis a este produto estão listados geralmente ao longo desta ficha de dados de segurança.

Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização: Ver secção 1.2

Advertência de perigo táctil: Não aplicável (os critérios de classificação não são preenchidos).

Protecção de segurança para crianças: Não aplicável (os critérios de classificação não são preenchidos).

# Informação COV no rótul

# Contém COV máx. 749. g/l para o produto pronto a usar - O valor limite 2004/42/CE-IIA cat. h) é COV máx. 750. g/l (2010).

# **OUTRAS LEGISLAÇÕES:**

A utilização deste produto em Portugal fica sujeita ao regime de responsabilidade ambiental previsto no DL 147/2008.

Controle dos riscos inerentes aos acidentes graves (Seveso III): Ver secção 7.2

### Outras legislações locais

# O receptor deve verificar a possível existência de regulamentos locais aplicáveis ao produto químico.

#### **AVALIAÇÃO DASEGURANÇA QUÍMICA** 15.2

# Para esta mistura não foi feita uma avaliação da segurança química.









# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA (REACH)

# Conforme Regulamento (CE) nº 1907/2006 e Regulamento (UE) nº 2015/830



ARGAWAY Código: 58221001



Pág. 12/12

Revisão: 06/10/2021

### SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

# TEXTO DAS FRASES E NOTAS REFERENCIADAS NAS SECÇÕES 2 E/OU 3:

Indicações de perigo segundo o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2020/1182 (CLP), Anexo III:

H226 Líquido e vapor inflamáveis. H302 Nocivo por ingestão. H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. H315 Provoca iritação cutânea. H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea. H318 Provoca lesões oculares graves. H336 Pode provocar sonolência ou vertigens. H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. H412 Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. H361d Suspeito de afectar o nascituro. H373o Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida por ingestão.

Notas relacionadas com a identificação, classificação e rotulagem das substâncias:

Nota H: Aclassificação e o rótulo desta substância dizem respeito à(s) propriedade(s) perigosa(s) indicada(s) pela(s) frase(s) de risco em combinação com a(s) categoria(s) de perigo indicada(s).

Nota P: Não é necessário classificar a substância como cancerígena ou mutagénica se for possível provar que a mesma contém menos de 0,1% m/m de benzeno (EC nº 200-753-7).

#### Observações:

# Esta mistura contém >=1% dióxido de titânio (13463-67-7). A class ficação de dióxido de ttânio do Anexo VI não se aplica a esta mistura de acordo com sua Nota 10.

AVALIAÇÃO DAINFORMAÇÃO SOBRE O PERIGO DE MISTURAS: Veja as seções 9.1, 11.1 e 12.1.

### # RECOMENDAÇÕES ACERCA DA EVENTUAL FORMAÇÃO AMINISTRAR AOS TRABALHADORES:

# Recomenda-se que todos os funcionários que lidem com este produto realizar um treino básico em prevenção de riscos laborais, a fim de facilitar a compreensão e interpretação das fichas de segurança e rotulagem dos produtos.

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS IMPORTANTES E FONTES DOS DADOS UTILIZADOS:

- # · European Chemicals Agency: ECHA, http://echa.europa.eu/
- # · Access to European Union Law, http://eur-lex.europa.eu/
- Industrial Solvents Handbook, Ibert Mellan (Noyes Data Co., 1970).
- · Threshold Limit Values, (AGCIH, 2018).
- · Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas, (ADR 2021).
- · Código marítimo internacional de mercadorías perigosas IMDG incluindo a alteração 39-18 (IMO, 2018).

#### # ABREVIATURAS E SIGLAS:

Lista de abreviaturas e siglas que poderíam ser usadas (embora não necessáriamente utilizadas) nesta ficha de dados de segurança:

- # · REACH: Regulamento relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos.
- # GHS: Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de produtos químicos das Nações Unidas.
- # CLP: Regulamento Europeu sobre Classificação, Embalagem e Rotulagem de Substâncias e Misturas químicas.
- EINECS: Inventário europeu das substâncias químicas existentes no mercado.
- # ELINCS: Inventário europeu das substâncias químicas notificadas.
- # · CAS: Chemical Abstracts Service (Division of the American Chemical Society).
- # UVCB: Substância complexa com composição desconhecida ou variável, produtos de reação complexa ou materiais biológicos.
- SVHC: Substâncias de preocupação muito elevada.
- # PBT: Substâncias persistentes, bioacumuláveis e tóxicas.
- # mPmB: Substâncias muito persistentes e muito bioacumuláveis.
- # · COV: Compostos Orgánicos Voláteis.
- # · DNEL: Nível derivado sem efeito (REACH).
- PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos (REACH).
- # · LD50: Dose letal, 50 por cento.
- # LC50: Concentração letal, 50 por cento.
- # · ONU: Organização das Nações Unidas.
- # · ADR: Ac ardo euro peu sob retra reporte radoviá ilo internacional de me radorias perigosas.
- # RID: Regulações concernentes ao trasporte ferroviário internacional de mercadorias perigosas.
- # IMDG: Código marítimo internacional de mercadorías perigosas.
- # · IATA: International Air Transport Association.
- # · ICAO: International Civil Aviation Organization.

# REGULAÇÕES SOBRE FICHAS DE DADOS DE SEGURANÇA

# Ficha de Dados de Segurança em conformidade com o Artigo 31 do Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH) e com o Anexo do Regulamento (UE) nº 2015/830.

 HISTÓRICO:
 Revisão:

 Versão:
 5
 03/07/2020

 Versão:
 6
 06/10/2021

### # Alterações em relação a ficha de dados de segurança anterior:

# As posíveis alterações legislativas, contextuais, numéricas, metoolológicas e normativas com respeito a versão precedente são destacadas nesta ficha de dados de segurança por uma marca # a vermelho e com letra itálica.

As informações contidas nesta Ficha de Dados de Segurança, tem como base o melhor do nosso conhecimento sobre o produto e as leis em vigor na Comunidade Europeia, dado que as condições de trabalho do utilizador estão para além do nosso conhecimento e controlo. O produto não deve ser usado com outro propósito senão o especificado. É sempre exclusivamente da responsabilidade do utilizador seguir todos os passos necessários de maneira a cumprir o estabelecido nas leis e regras vigentes. As informações constantes desta Ficha de Dados de Segurança são apenas a descrição dos cuidados a ter para utilizar com segurança o nosso produto: não poderão em caso algum ser consideradas como uma garantia das propriedades do produto.